

POEMAS DE GALALAU

Maurício Salles Vasconcelos

Mamãe virou toda a extensão da terra

A lua parou nesses olhos
onde não nadam sereias
onde nada se antecipa

Onde não há promessa

Mãe estéril, de dentro da terra

(casa mínima, longínqua
gaveta de ossos
e cosméticos

uma risada — batom — a sumir na noite

calendário, madrugada

Sobre o rosto da mãe irremovível
Raio-de-fim de festas, luminárias

O único rosto, avesso de mãe
mantra)

aprendizado de fé e silêncio

Luas vagam,
subúrbio e terra infindos